

*Aprouva da
por unanimidade*

*Facil
Joana Pontes*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

ATA Nº 3/2019

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, nos termos do disposto no Art.º 11º/1 alínea a) da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória, entregue individualmente e por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que se anunciava o dia, hora e local da sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1 – *Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 3 de abril a 18 de junho de 2019;*-----

Ponto 2 – *Análise, discussão e votação da Aplicação da Deliberação da não-aceitação das transferências da Câmara Municipal de Ílhavo para a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, definidas no Decreto-Lei 57/2019, de 30 de abril de 2019;*-----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Amantino Lopes Caçoilo, pela primeira secretária Joana Pontes e pelo segundo secretário José Bola Margaça. -

PELO EXECUTIVO ESTIVERAM PRESENTES: O Presidente da Junta de Freguesia, Carlos António das Neves Rocha, o Secretário, José António Falcão Ribeiro Arvins, a Tesoureira, Ana Paula Fernandes da Rocha Cunha Costa, e os Vogais, Ricardo Daniel Ramos Mendes e Maria Leonor Fernandes Rodrigues dos Santos.-----

Estiveram presentes os seguintes Membros: Nuno Miguel Teixeira Loureiro, Vanessa Marisa da Rocha Vieira, Carlos Manuel Teixeira da Rocha Oliveira e Vítor Manuel de Jesus Margaça, pela bancada do PSD.-----

Sandra Cristina Calisto Roque pela bancada do CDS-PP, não tendo sido apresentada, até ao início da sessão, qualquer justificação para a ausência de outro elemento.-----

Paulo Jorge Correia (em substituição de Modesto Manuel dos Santos), Ana Margarida dos Santos Bastos, Dinis da Rocha Gandarinho e Carla Sofia Vilarinho Tomásio, pela bancada do PS.-----

Depois de efetuada a chamada pelo segundo secretário Sr. José Bola Margaça, usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, Amantino Lopes que cumprimentou todos os presentes e deu conhecimento dos votos de pesar e louvor apresentados pela bancada do PSD, tendo solicitado a Nuno Loureiro a sua leitura.-----

O membro da bancada do PSD, Nuno Loureiro procedeu à leitura de um voto de pesar pelo óbito do Prof. Fernando Maria da Paz Duarte, pela importância que assumiu não só na vida política do partido como na vida social e comunitária do Município, tendo o mesmo sido subscrito todos os membros dos partidos representados na Assembleia de Freguesia e pelo Executivo da Junta de Freguesia.-----

O Sr. Presidente da Mesa colocou à votação o voto de pesar, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

O membro da bancada do PSD, Nuno Loureiro procedeu à leitura de um voto de louvor a Ana Carolina de Andrade Gandarinho, pelos excelentes resultados que tem vindo a alcançar no campo desportivo na modalidade de Kempo Chines tendo o mesmo sido subscrito por todos os membros dos Partidos representados na Assembleia e pelo Executivo da Junta de Freguesia.--

O Sr. Presidente da Mesa colocou à votação o voto de louvor, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

O membro da bancada do PSD, Nuno Loureiro procedeu à leitura de um voto de louvor a Maria Inês Tavares Marques Alvarinhas, pelos excelentes resultados que tem vindo a alcançar no campo desportivo na modalidade de Kempo Chines, tendo o mesmo sido subscrito por todos os membros dos Partidos representados na Assembleia e pelo Executivo da Junta de Freguesia. --

O Sr. Presidente da Mesa colocou à votação o voto de louvor, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

Apresentados os votos de pesar e de louvor, que podem ser consultados em anexo a esta ata, o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação a ata da última assembleia de freguesia, tendo esta sido aprovada por unanimidade. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros dos Partidos nela presentes, no sentido de darem início às intervenções, pelo que se inscreveram pela bancada do PS, Carla Tomásio e pela bancada do CDS Sandra Roque. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

CARLA TOMÁSIO: Sugeriu que junto ao Intermarché, no cruzamento da Rua Padre Américo com a Rua Afonso de Albuquerque fosse colocado um espelho no sentido de facilitar a visibilidade, sem necessidade de tanta exposição dos carros. Propôs, reconhecendo não ser uma competência da Junta de Freguesia, mas da ADRA, que aquando da colocação das válvulas nos contadores substituídos, deveria ser feita a comunicação antecipada da respetiva intervenção, preparando assim os moradores ou proprietários de estabelecimentos comerciais para os eventuais inconvenientes resultantes dos trabalhos. -----

Propôs que junto ao Zezé das Caldeiradas, do lado esquerdo no sentido Igreja Matriz – Jardim Oudinot, fosse colocada uma proteção no sentido de minimizar o risco de queda, considerando o perigo provocado pela existência de um terreno desnivelado, junto à estrada, e a proximidade do Festival do Bacalhau, atividade que provoca um aumento significativo das movimentações neste espaço. -----

-----Alertou para a ocupação dos parques de estacionamento do Jardim Oudinot por parte de camiões que ficam a aguardar as descargas no Porto de Aveiro, reduzindo o número de lugares de estacionamento disponíveis para os frequentadores deste espaço publico e clientes dos espaços comerciais, reduzindo conseqüentemente as dinâmicas comerciais. Alertou para a necessidade de ser colocada mais iluminação neste jardim, considerando a necessidade de darmos condições às pessoas que nos visitam e se deslocam a este espaço. -----

Relembrando o problema dos “monstros”, questionou se foi já feito algum comunicado nas missas como tinha sido referido na última assembleia. -----

SANDRA ROQUE: Informou que o membro Nuno Bola não estaria presente por motivo de férias, justificando também a impossibilidade de ser substituído pelo elemento Pedro Chaves. Questionou se existe algum tipo de intervenção prevista para a Rua S. Francisco Xavier. Atendendo á aproximação do Festival do Bacalhau, questionou se existe alguma ideia no sentido de aumentar o número de estacionamentos disponíveis, dando como bom exemplo a parceria feita em tempos com o Porto de Aveiro com a cedência de parte do seu espaço para utilização enquanto parque de estacionamento. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA -----

Depois de cumprimentar os presentes, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, informou que a colocação de espelhos de regulação de transito é da responsabilidade da Câmara Municipal de Ílhavo, embora se verifique um esforço por parte da Junta de Freguesia para colaborar neste sentido, no entanto, existem os constrangimentos inerentes a estas aplicações, dando um exemplo concreto e apresentando disponibilidade para fazer chegar esta necessidade a quem de direito, reconhecendo a sua pertinência. -----

Relativamente às intervenções da ADRA, informou que existe por parte da empresa o cuidado de fazer comunicações sobre os cortes de água, sendo os mesmos divulgados sempre que possível na página do Facebook da Junta de Freguesia. Não obstante, deu conhecimento de algumas intervenções que colocam em causa por exemplo o acesso a grupos restritos de moradores, havendo nestes casos o cuidado da ADRA de contactar diretamente esses cidadãos. Apresentou assim desconhecimento de intervenções em que não tenha sido feita a comunicação, apelando nesses casos à denuncia. -----

Informou que a vedação sugerida a colocar no terreno que se encontra desnivelado da via, é uma situação perigosa, razão pela qual não se responsabiliza pela colocação de mesma, justificando que isso levará a que as pessoas se encostem a essa vedação, aumentando ainda mais os riscos, face à falta de consistência que o terreno apresenta, pelo que alega ter de ser

uma responsabilidade a assumir pelo proprietário e em ultima instancia pela Câmara Municipal de Ílhavo. -----

Deu conhecimento que o parque de estacionamento que referiu junto ao Oudinot é propriedade do Porto de Aveiro, sendo para estacionamento de viaturas que ali fazem cargas e descargas, aguardando pelas mesmas, não havendo por isso legitimidade para o impedir. -----

Quanto à iluminação do Jardim Oudinot, reconhecendo tratar-se de uma responsabilidade da Câmara Municipal de Ílhavo, apresentou satisfação com a iluminação do mesmo, admitindo ser das zonas mais bem iluminadas no município de Ílhavo. -----

Reconheceu não ter sido ainda feito o comunicado sobre os "monstros", não estando, no entanto, esquecido. -----

Sobre a obra da rua S. Francisco Xavier informou não ter muito mais informações, salvo que o projeto está praticamente concluído para posteriormente ser levado a execução. -----

Comunicou que não deverá haver muito mais estacionamento para o Festival do Bacalhau uma vez que o parque que foi disponibilizado pelo Porto de Aveiro se encontra ocupado e que a ocupação por exemplo do parque da Lota não terá enquadramento face a toda a logística que condiciona a segurança e os trabalhos da zona. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

CARLA TOMÁSIO: Reforçou a importância de ser feito algo junto ao terreno antes de acontecer alguma desgraça que venha depois a ser lamentada. Sobre a iluminação do Jardim Oudinot, apelou a que seja feito um esforço por parte da Junta de Freguesia no sentido da requalificação deste espaço, uma vez que, quem o visita irá sempre levar como referência o nome da Gafanha da Nazaré. Alegou o bom relacionamento entre as partes, nomeadamente Junta de Freguesia, Câmara Municipal de Ílhavo e Administração do Porto de Aveiro, enquanto mais valia para se fazer mais e melhor por este ícone da Gafanha da Nazaré. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA -----

O Sr. Presidente apresentou compreensão do ponto de vista do proprietário do estabelecimento comercial do Jardim Oudinot para a falta de estacionamento pela ocupação de camiões, no entanto, reconheceu que não se pode ver a questão apenas pelo lado economicista. Referenciou a grande oferta disponibilizada para não ser a falta de estacionamento no Jardim Oudinot uma limitação que leve a uma má imagem deste espaço. -----

Sobre o terreno, reiterou não ser o único terreno ao longo da Avenida José Estevão nesta situação, no entanto, não sendo uma responsabilidade da Junta de Freguesia, na ocorrência de alguma situação, as responsabilidades serão atribuídas a quem de facto tem legitimidade e responsabilidade por estes terrenos. -----

Encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 1 – Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 3 de abril a 18 de junho de 2019;** -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Apresentou algumas notas sobre as atividades apresentadas no relatório, começando por falar do Gafanha Cup, onde entre familiares e amigos que acompanharam os jogadores, passaram pela Gafanha da Nazaré cerca de 1600 pessoas, tendo a hotelaria estado esgotada. Felicitou o Grupo Desportivo da Gafanha, pela iniciativa. -----

Reiterou a importância da homenagem ao Capitão António Marques da Silva, consequência da justíssima homenagem que a ALUMINI lhe prestou em Paço D'Arcos e na qual lhe foi entregue pela Srª Ministra do Mar, a mais alta distinção daquela instituição, o prémio "Carreira". -----

Deu nota de uma situação que a todos preocupa, por alarme injustificado sobre a qualidade da água da Praia do Jardim Oudinot, dando conhecimento de que todos os parâmetros nas últimas análises estão em conformidade, contrariando esta informação, afirmando haver boa qualidade na água nesta praia. -----

Apresentou resultados do relatório, finalizado em abril de 2019, sobre a qualidade do ar da Gafanha da Nazaré, trabalho feito pelo IDAD a pedido do Porto de Aveiro e colocado à disposição da população. Reconhecendo que os resultados não são 100% favoráveis à Freguesia da

legid
porto de aveiro
Ílhavo

Gafanha da Nazaré, alertou para o facto de confirmarem uma serie de circunstâncias, a saber: os limites para as PM10, para as PM2,5, para o Ozono, para o Monóxido de Carbono, para o Dióxido de Azoto, Dióxido de Enxofre e para o Benzeno, sendo estes os parâmetros que são avaliados pela estação colocada na Escola Básica da Gafanha da Nazaré. Curiosamente, acrescentou que em 2016, a entidade que produzia estes resultados, era acusada de estar conivente com o Porto de Aveiro, de distorcer os resultados e de os trabalhar de forma a beneficiar a imagem do Porto de Aveiro. Desta vez, volvidos 3 anos, os resultados obtidos por essa mesma entidade, parecem ser a melhor coisa do mundo, estando tudo bem. Tal facto leva a acreditar que o alarme e especulação é a pior coisa a fazer, levando-nos a correr o risco de engolir sapos vivos e dar o dito por não dito à população. Defendeu assim, a importância de se trabalhar este tipo de informações com tranquilidade, no recato, com a informação necessária a ser dada aos cidadãos, dando conhecimento dos dados apresentados. O Sr. Presidente reforçou a informação dando conhecimento da disponibilidade do Porto de Aveiro para continuar a fazer a avaliação da qualidade do ar nos próximos anos, e ainda, realizar quatro medições trimestrais, que não obstante de serem isoladas, apresentam maior condição de erro. Pretendem fazer a caracterização das partículas das PM10, o que é de relevante importância, para se saber o que é e de que forma afetam a qualidade do ar na Gafanha da Nazaré. Por último, acrescentou que iram efetuar medições em áreas específicas do Porto de Aveiro, para salvaguarda do conhecimento de todos nós e salvaguardar todo o trabalho que tem vindo a ser feito de forma a podermos estar conscientes e seguros do ar que respiramos. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a apresentação e deu a palavra aos membros das bancadas no sentido de darem início às intervenções, pelo que se inscreveram pela bancada do PS, Ana Bastos, Carla Tomásio e pela bancada do PSD Nuno Teixeira, Vanessa Vieira e Carlos Oliveira. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

ANA BASTOS: Congratulou-se pela conquista do galardão de “Eco Freguesia XXI” felicitando todos os envolvidos, assim como a assinatura do Protocolo de Cooperação para a “promoção da qualidade do ar”. Não obstante os resultados da qualidade do ar, reconhece que foi importante o “alarido” realizado no passado, que terá permitido maior atenção a este problema e consequentemente mais conhecimento e possivelmente mais relatórios e esclarecimentos sobre os mesmos. -----

CARLA TOMÁSIO: Partilhou da preocupação da Junta de Freguesia para com os problemas existentes, enumerando por exemplo a situação da obra da Rua S. Francisco Xavier, e reconhecendo a pertinência de se fazerem esforços para que os mesmos sejam resolvidos. -----

NUNO TEIXEIRA: Questionou sobre o significado de “muitas vitórias e uma derrota” referenciado na página 4 do relatório. Sobre a celebração do aniversário de elevação a cidade, reconhecendo que a cerimónia foi muito contida, procurou saber se não existiria outra forma de celebrar o dia, não obstante toda a envolvente religiosa que se vivenciava. Procurou saber o motivo da Junta de Freguesia recolocar as placas no Jardim 31 de Agosto no pedestal ao Prior Sardo. -----
Abordando o encontro de Autocaravanismo, questionou se existiu alguma razão para que este encontro acontecesse na Gafanha da Nazaré, e se existe alguma forma de se dinamizarem na freguesia mais iniciativas deste tipo, uma vez que estas atraem visitantes de longe e promovem a Freguesia, bem como toda a dinamização da envolvente comercial, especificamente na restauração e visitação de espaços culturais. -----

Sobre a ADRA, reforçou as palavras do membro Carla Tomásio, disponibilizando-se para fazer pressão e propondo a marcação de uma reunião com a ADRA e um responsável de cada bancada da Assembleia. -----

VANESSA VIEIRA: Enquanto representante da classe jovem da freguesia, salientou a satisfação da freguesia ter ficado em 17º lugar no meio de tantas freguesias concorrentes, reconhecendo que somos uma Eco Freguesia XXI. Enalteceu o facto de continuarmos a levar o nome da Gafanha da Nazaré a outros locais, dando o exemplo da participação no Congresso Ibérico da Bicicleta, juntamente com a Escola Secundária. Valorizou a importância da assinatura do Protocolo de Cooperação para a “promoção da qualidade do ar”, congratulando-se por sermos a

única freguesia e escola secundária a participar na assinatura de tão importante protocolo, reconhecendo que mais uma vez a Gafanha da Nazaré se destacou pela positiva. Saliu a importância da reunião realizada com o grupo de trabalho "MARIA" que deixou os presentes mais conscientes e alertados para muitos assuntos relacionados com a nossa ria e com os cuidados que temos de ter. Valorizou os trabalhos realizados pelas nossas escolas que conseguiram manter as bandeiras de Eco Escolas. Realçou pela positiva o excelente trabalho desenvolvido com os alunos do 1º Ciclo – A minha sinfonia, que demonstra a qualidade dos mais pequenos que continuam a trabalhar para se destacarem. Assim como também, a realização de uma reunião com os alunos do 6º ano sobre o tema da Pobreza, sendo gratificante sabermos que os jovens estão sensibilizados para estas problemáticas, demonstrando vontade de participarem nos debates sobre temas atuais. -----

CARLOS OLIVEIRA: Enalteceu os acontecimentos desportivos na Gafanha da Nazaré durante os últimos meses. Realçou a conquista da taça distrital de futsal pela equipa sénior feminina do GDG, valorizando todo o trabalho feito em torno desta modalidade, reconhecendo que o pavilhão atual não é favorável a mais e melhores resultados. Reforçou a presença dos cerca de 170 clubes que se envolveram no Gafanha Cup, dando conhecimento do feedback muito positivo por parte das equipas que vieram de fora, fizeram sobre a organização, o cumprimento de horários e toda a gestão. Reforçou a iniciativa do Desportilhavo, pela quantidade de jovens que envolve. Lançou o desafio a toda a Assembleia para se envolver e participar no Campeonato Nacional de Petanca que se realizará no próximo fim de semana no Jardim Oudinot. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA -----

Apresentou a satisfação pessoal e em nome do Executivo pelo excelente trabalho realizado pela funcionária Filipa na gestão de todo este processo de candidatura a Eco Freguesia XXI, reconhecendo ser uma vitória de todos nós, mas que implica a continuidade de muito mais trabalho no sentido de se manter o galardão de forma a garantir melhor condição de vida, cultural e desportiva, agradecendo muito a todos pelo contributo dado para alcançar este resultado. Convidou os presentes para participarem no hastear da bandeira de Eco Freguesia XXI, no próximo dia 13 de julho, dando conhecimento das diferentes ações que serão desenvolvidas ao longo deste dia. -----

Sobre a "Minha Sinfonia" reconheceu ser um trabalho extraordinário que merece ser visto, destacando, ter esgotado todas as três sessões.-----

Sobre a sessão com as crianças do 6º ano alusiva ao tema da pobreza, reconheceu ter sido uma reunião muito interessante, pedida pelas próprias crianças, tendo sido gratificante conhecer a perceção que os mais pequenos tem sobre a pobreza assim como a partilha de conhecimentos e experiências. -----

Sobre a Rua Gil Eanes reconheceu os inúmeros problemas que tem ocorrido nesta rua, reconhecendo os inconvenientes e transtornos que tem provocado, sendo normais, as perturbações causadas aos seus residentes. Lamenta a "garotice" reforçando a importância da última imagem apresentada no relatório, enquanto exemplo do comportamento que os cidadãos não devem ter, relembrando que vem a receber, injustamente, este tipo de tratamento desde de setembro de 2013, independentemente do facto de nenhum destes problemas serem da responsabilidade do Presidente de Junta. Pese embora este comportamento, o cidadão em causa, continuará a receber sempre a mesma atenção que merecem todos os cidadãos. -----

Sobre o "alarido" relativo a questões ambientais, apresentou mais uma vez a disponibilidade para dar todos os esclarecimentos com documentos que comprovam os dados cronológicos, demonstrando que a Junta de Freguesia já se tinha manifestado sobre a preocupação ambiental antes dos "alaridos" e reconhecendo não haver necessidade para os mesmos que mais não fizeram do que alarimar a população. Reforçou que desde o período de início do "alarido" até à data, nada mudou, pelo que não compreende o ambiente criado no passado e a postura passiva no presente, quando todos os procedimentos se mantêm inalterados. -----

Relativamente à "derrota" referenciada na página 4, deu conhecimento que esta é uma derrota que deve doer a todos na freguesia, começando pela própria Assembleia. Esclareceu que se reporta ao Gabinete de Inserção Profissional - GIP, dando conhecimento de já ter sido tomada

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "João Santos".

decisão sobre a candidatura, a qual foi contestada, não obstante o insucesso do resultado. Apresentou alguns dados que demonstraram a injustiça do resultado desta derrota e que fundamentaram a contestação, nomeadamente, a Freguesia da Gafanha da Nazaré ter conseguido uma classificação de 67 pontos na candidatura, face a uma classificação de 65 pontos em S. Salvador; não obstante, havendo duas freguesias a concorrer no mesmo Município, verifica-se a necessidade de recorrer a um parâmetro para desempatar, nomeadamente o numero de desempregados de cada freguesia, o que não deveria ser um fator decisivo neste desempate, uma vez que existe um GIP em Ílhavo, o que leva a uma redução considerável do numero de desempregados, ficando S. Salvador muito abaixo do numero de desempregados por GIP em relação aos desempregados da Gafanha da Nazaré. Por outro lado, é sugerido que quando já existe um GIP em determinado território, não lhe deve ser atribuído outro, contraditoriamente, este ponto foi desvalorizado, tendo-se atribuído um segundo. Perante tais factos inquestionáveis, a Gafanha da Nazaré fica marginalizada, sem condições para tratar melhor os seus residentes desempregados, independentemente de todo o esforço para trazer para a Gafanha da Nazaré este importante instrumento de intervenção social.-----

Relativamente à celebração da elevação da freguesia a cidade, justificou ter sido discreta pela época festiva que se vivia. Informou que a decisão do executivo em recolocar no pedestal do Prior Sardo, as placas, se deve à necessidade e vontade de manter a identidade cultural das nossas gentes, relembrando que no mandato anterior tiveram uma opção semelhante ao repor o busto do Mestre Mónica. Justificou que a opção pelo acrílico se deve ao facto de minimizar os riscos de roubo e, em caso de se danificar, ser economicamente mais sustentável a sua reposição e manutenção.-----

Sobre o autocaravanismo, reconheceu a importância do evento que trouxe a Hymer Portugal para a Gafanha da Nazaré, felicitando o responsável por toda a organização, o membro da Assembleia, José Bola Margaça, por toda a organização e reconhecendo que os participantes saíram com vontade de cá voltar. Reconheceu a necessidade de se realizarem mais iniciativas destas, valorizando as excelentes condições que a freguesia possui para acolher este tipo de dinâmicas. -----

Reiterou que o que a Assembleia de Freguesia decidir relativamente à situação da ADRA e da Rua S. Francisco Xavier, terá todo o seu apoio, disponibilizando-se para colaborar em todas as iniciativas. -----

Respondendo ao membro Carlos Oliveira, reconheceu o valor da equipa de futsal feminino e da organização do Gafanha Cup, valorizou o dinamismo desportivo da freguesia que é cada vez maior. Enumerou alguns eventos desportivos de grande dimensão que estão previstos para breve. -----

O Sr. Presidente da mesa informou que vai convocar os líderes de bancada e o Presidente da Junta de Freguesia para redigir o documento a ser entregue à ADRA e a Câmara Municipal de Ílhavo. -----

O Sr. Presidente da mesa passou a palavra aos membros da Assembleia, para uma segunda intervenção, tendo-se inscrito pela bancada do PS, Ana Bastos e Carla Tomásio. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

ANA BASTOS: Lamentou a situação ocorrida com a candidatura ao GIP, apresentando o seu desconhecimento sobre uma candidatura por parte da Junta de Freguesia de S. Salvador. Reiterou a sua opinião relativamente ao “alarido” sobre o ambiente, relembrando a sua participação nos processos anteriores, relembrando alguns dos factos que justificaram a necessidade do “alarido”. -----

CARLA TOMÁSIO: Apresentou o descontentamento com a situação da Rua Gil Eanes, demonstrando que a bancada não se revê nas críticas apresentadas. Reiterou a preocupação com a situações da S. Francisco Xavier, reconhecendo a necessidade de se avançar com a reunião conjunta. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA-----

Informou que a Assembleia de Freguesia decidiu não aceitar a proposta de alteração do Regulamento Interno da Assembleia de Freguesia, considerando que se trata de uma alteração que não é necessária e que a Assembleia de Freguesia já tem um Regulamento Interno aprovado e em vigor. -----

Reforçou que não vê na decisão do GIP uma situação à rebeldia da lei, não obstante, discorda com a fórmula que sustentou a decisão, reconhecendo não ser a forma mais correta, justa ou séria. -----

Encerrado o Ponto 1 da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da mesa deu palavra ao Sr. Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 2 – Análise, discussão e votação da Aplicação da Deliberação da não-aceitação das transferências da Câmara Municipal de Ílhavo para a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, definidas no Decreto-Lei 57/2019, de 30 de abril de 2019;** -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Tratando-se de um assunto que decorre da lei, informou da necessidade de se comunicar a DGAL as decisões sobre a atribuição de Delegação de competências. Explicou que a decisão de “não aceitação” não se deve ao facto de não ter condições para o fazer (como comprovou enunciando algumas das delegações de competências que já vem a ser realizadas), mas antes, pelo facto de considerar que não se deve a meio do jogo mudar as regras. Reforçou a existência do contrato interadministrativo com a Câmara Municipal de Ílhavo, que se vai manter até ao final do ano, do qual já se receberam duas tranches e encontra-se executado em cerca de 50% do previsto. Por outro lado, reconhece não haver o mínimo de informação nem de condição para assumir tal delegação de competências para o ano de 2019. -----

Reiterando a informação disponibilizada no documento, reforçou a realização de reuniões de trabalho que permitiram discutir as situações para o ano de 2020, para o qual tem de ser dada resposta até 30 de setembro de 2019 e nessa altura com certeza haverá trabalho feito e condições para projetar 2020, definindo-se atempadamente todas as condições. -----

Reforçou que não considera possível que em 2021 as coisas devam estar prontas, tratadas e fechadas de forma a serem tomadas as decisões em consciência e na sua plenitude, dando, o exemplo da Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo que não tem funcionários, reforçando a situação com um conjunto de dúvidas que reconhece ainda não estarem esclarecidas. -----

O Sr. Presidente de mesa passou a palavra às bancadas presentes, tendo-se inscrito pela bancada do PS, Ana Bastos. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----

ANA BASTOS: Reforçou a posição do PS sobre a descentralização, sendo a favor da transferência de competências, reconhecendo que ao longo dos tempos as Juntas de Freguesia se têm manifestado no sentido de poderem ganhar mais competências para melhorar o seu trabalho, sendo esta a grande oportunidade. Não obstante, reconhece que o procedimento não foi feito de forma atempada, não incluindo por exemplo a vertente do pacote financeiro e recursos humanos, reconhecendo nestas sugestões a justificação para a tomada de posição da bancada do PS. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA -----

Esclareceu que o Executivo não está contra a descentralização, apenas considera que não podemos ser utópicos, nem querer o melhor de dois mundos, sendo importante olhar para o processo a nível nacional, o qual reforçou com alguns exemplos. Reconheceu que quanto mais depressa forem tomadas as decisões, melhor, no entanto, as decisões devem ser tomadas de forma consciente e sustentável. Reiterou a necessidade de sermos conscientes nesta tomada de decisão. -----

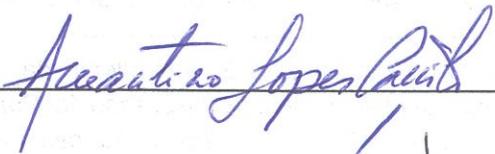
Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Mesa colocou a votação A *Análise, discussão da Aplicação da Deliberação da não-aceitação das transferências da Câmara Municipal de Ílhavo para a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, definidas no Decreto-Lei 57/2019, de 30 de abril de 2019;* 8. O ponto 2 foi aprovado por maioria, com abstenção dos quatro membros da bancada do PS e com votos favoráveis dos sete membros da Bancada do PSD e um membro da Bancada do CDS-PP.. -----

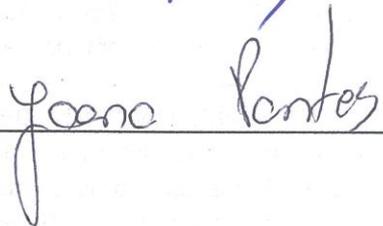
Concluída a ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa solicitou a aprovação em minuta do ponto 2 para efeitos legais, o que foi aprovado por unanimidade. -----

Por nada mais haver a tratar, e na ausência de publico, o Sr. Presidente de Mesa deu por

Handwritten notes in blue ink:
- Top right: "Ponto 2"
- Middle right: "Ana Bastos"
- Bottom right: A large signature.

encerrada a sessão, pelas 22.59h, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia e pela 1.ª Secretária e pelo 2.º Secretário. -

O Presidente da Mesa: 

A 1ª Secretária: 

A 2º Secretário: 